



QUAL O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NAS EQUIPES DO FUTSAL GAÚCHO

MIOSO, Mauricio Salles¹; BATISTA, Vinicíus Dal Forno²; COSTA, Lia da Porciuncula Dias³; KOHL, Leandro de Moraes⁴

Palavras Chaves: Lesões, Futebol de Salão, Fisioterapia.

Introdução

A atual realidade do futsal gaúcho é caracterizada pela forte tendência ao profissionalismo e traz implícita as variáveis de intensidade, frequência e duração, elevadas de tal forma que muitas vezes não são coerentes com as condições físicas do atleta. Esses fatores acabam ocasionando níveis de estresse físico e mental que influenciam a saúde e a qualidade de vida desses sujeitos. Além disso, o treino intenso e repetitivo acarreta maior incidência de lesões ortopédicas (COSTA, 2005).

O papel do fisioterapeuta desportivo é de extrema importância, atuando diretamente com a comissão técnica, acompanhando os treinos técnicos, táticos e físicos para entender a biomecânica e a fisiologia do esforço do atleta e o mecanismo de lesão. Somente dessa forma é que se consegue realizar um trabalho preventivo. O conhecimento sobre as técnicas da modalidade esportiva é também muito importante, além do conhecimento científico, por possibilitarem uma melhor compreensão sobre o mecanismo da lesão e a melhor forma de prevenir e reabilitar o atleta. (KURATA, MARTINS, NOWOTNY, 2007).

A partir do que foi exposto, esta pesquisa tem por objetivo: Identificar o nível de participação da Fisioterapia nas equipes da série ouro do futsal gaúcho.

Metodologia

O estudo caracteriza-se por ser uma série de casos, onde a amostra foi selecionada por demanda e composta por dois fisioterapeutas, do gênero masculino, que exercem suas funções frente a equipes de futsal da série ouro do estadual do Rio Grande do Sul. A coleta ocorreu no período de 02 de maio a 15 de junho do corrente ano, tendo sido enviado oito questionários ao total. Para a identificação do nível de participação do Fisioterapeuta na equipe, foi utilizado um questionário, enviado via e-mail com perguntas abertas e fechadas que avaliava: atuação do Fisioterapeuta na equipe, equipamentos e técnicas utilizadas, vínculo empregatício, formação profissional, principais lesões identificadas, sua participação na comissão técnica,

¹ Fisioterapeuta, tarojutur@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia, UNICRUZ, vinidfb@hotmail.com

³ Professora do Curso de Fisioterapia, UNICRUZ, lcosta@unicruz.edu.br

⁴ Professor do Curso de Fisioterapia, UNICRUZ, lkohl@unicruz.edu.br



local de graduação e se teve vivências práticas e/ou teóricas na área da desportiva. Os dados foram analisados de forma qualitativa, expondo de forma objetiva, direta e concisa a opinião dos entrevistados. Ressalta-se que os mesmos assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Resultados

Os sujeitos tem bem definido quais as suas funções dentro da equipe, no relato destacaram-se a descrição de um trabalho de reabilitação, prevenção de lesões, e o acompanhamento de treinos e jogos oficiais, sendo que um dos entrevistados menciona o acompanhamento da preparação física dos atletas como sendo uma de suas atribuições. Ambos se consideram membros efetivos da comissão técnica, porém em seu relato não fica claro que eles realmente sejam membros atuantes dessa comissão. Nenhum deles possui vínculo empregatício com a equipe e um deles informa que desempenha a sua função de forma filantrópica. O trabalho não se restringe somente a temporada competitiva, uma vez que ambos desempenham suas funções na pré-temporada e um dos sujeitos relatou que continua dando assistência fisioterápica aos atletas após o término da competição.

As principais lesões vivenciadas foram às lesões musculares (contratura de adutores), lesões articulares (entorse de tornozelo, lesão condral de joelho, entorse de joelho com ruptura de LCA, pubalgia) e tendinites (tendinite do tendão de Aquiles e tendinite de tendão patelar).

Ambos relataram que possuem algumas dificuldades para realizar o seu trabalho, desde a estrutura física para os jogos e treinos (como ginásios em más condições) e a falta de materiais. Neste sentido eles informam que utilizam principalmente equipamentos de: ultrassom, laser, eletro estimulação, conjugando estes com as técnicas de terapias manuais das quais fica evidente a predileção por pompagens e bandagens.

Com relação à formação acadêmica, esta foi realizada em instituições de ensino alocadas no Rio Grande do Sul, tendo no decorrer da graduação disciplinas específicas na área desportiva com atividades práticas associado com experiências em atividades assistidas e estágio extracurricular na área de desportiva. Após a graduação efetuaram cursos de aprimoramento tendo citado: curso de bandagem funcional, reabilitação em atletas com lesões do esporte, osteopatia e pilates.

Como relato final eles são enfáticos em relatar que a Fisioterapia tem um trabalho indispensável em qualquer clube esportivo, no qual o fisioterapeuta deve atuar tanto na prevenção das lesões quanto na reabilitação dos atletas lesionados otimizando o tempo de recuperação (minimizando o tempo de afastamento da atividade esportiva) e também evitando



lesões recidivantes, pois isso é fundamental para o bom desempenho do clube nas competições esportivas.

Discussão

A fisioterapia tem como objetivo tratar os indivíduos portadores de um quadro patológico e restabelecer a funcionalidade perdida em decorrência deste quadro. Dessa forma, atua-se também na prevenção, associada à potencialização máxima das funções do atleta e a orientação em treinamento, tornando clara a necessidade da atuação desse profissional dentro da equipe de treinamento. O retorno do atleta à atividade desportiva deve ocorrer no menor tempo e com a maior eficiência, enfatizando sempre a sua recuperação osteomioarticular, as suas posturas estáticas e dinâmicas, a prevenção às recidivas de lesões, a readaptação ao domínio da técnica esportiva e o reequilíbrio das qualidades físicas (FONTANA, 1999).

O futsal é uma modalidade esportiva onde a movimentação em quadra requer súbita aceleração e desaceleração com brusca mudança de direção, expondo as estruturas osteomioarticulares de seus praticantes a grandes impactos, aumentando o risco de lesões. Conforme Fernandes (2007) são encontradas mais comumente no futsal as seguintes lesões: fraturas, entorses, contusões, distensões, luxações e lesões por overuse (uso excessivo).

As lesões no esporte são causadas por traumas que ocorrem em diferentes níveis, podendo ser por grandes forças (macrotraumas) ou por uso excessivo (microtraumas). As lesões traumáticas são mais comuns em esportes de contato, aparecendo sintomas como dor e inchaço rapidamente, enquanto que síndromes causadas por uso excessivo possuem difícil diagnóstico (PETERSON, RENSTRÖM, 2002).

Sendo assim, a multicasualidade envolvida no entendimento das lesões esportivas evidencia a ambigüidade da atividade física, se por um lado as políticas públicas devem considerar os seus benefícios para a população, por outro lado aquele que faz ou pratica algum tipo de atividade física, seja no sentido competitivo (alto rendimento) ou recreativo, fica exposto aos acidentes desta prática, os quais atualmente configuram-se como relevantes problemas de saúde pública por exigir tratamentos médicos e intervenções cirúrgicas (CONTE, 2000).

Conclusão

A Fisioterapia desempenha um papel fundamental nas equipes avaliadas, porém ainda carece de uma participação mais efetiva na comissão técnica, até mesmo com o estabelecimento de um vínculo empregatício definido a fim de valorizar o trabalho do Fisioterapeuta. Ficou evidente que as instituições de ensino estão propiciando vivências na



área de desportiva e que os Fisioterapeutas após a conclusão do curso estão se qualificando para ofertar um atendimento de qualidade, contudo as equipes precisam se conscientizar que precisam criar uma estrutura física e operacional mais adequada a fim de qualificar o atendimento da Fisioterapia.

Referencias Bibliográficas

CONTE, M. **Atividade física, um paradoxo para a saúde:** estudo a partir de universitários recém-ingressos no curso de medicina. Tese de Doutorado (Dissertação) - Curso de Mestrado Ciências do Esporte, Departamento de Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 2000.

COSTA, C. N; **Retrospectivo:** perfil de lesões nos atletas da equipe futsal da UNISUL em 2005. 2005. Trabalho de Conclusão do Curso em Fisioterapia. UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

FERNANDES, F.;. **Análise das lesões ocorridas durante a pré temporada de 2007 da equipe de futsal da UNISUL.** 2007. Trabalho de Conclusão do Curso em Fisioterapia. UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

FONTANA, R. F. **O papel da fisioterapia na performance do atleta.** In: Simpósio Internacional de Fisioterapia, 4, 1999. Anais... Revista Fisioterapia Universidade São Paulo, v. 6, p. 24, 1999.

KURATA, D. M.; MARTINS, J.J.; NOWOTNY, J. P. Incidência de lesões em atletas praticantes de futsal. **Iniciação científica CESUMAR.** v. 9, n. 1, p. 45-51, jan/jun 2007.

PETERSON L; RENSTRÖM P. **Lesões do esporte:** prevenção e tratamento. São Paulo, 3ª ed, Editora Manole, 2002.